

## **SEMINÁRIOS DE LIDERANÇA E INSTITUIÇÕES TEOLÓGICAS - DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

Reverendo Dr. Sunil M. Caleb, Diretor, Bishop's College, Kolkata, West Bengal, Índia.

Acredito que a educação teológica é uma das três etapas de um processo triplo. 1. Formação espiritual 2. Estudos acadêmicos 3. Formação ministerial. O papel de quem dirige um seminário ou faculdade teológica é, primeiro, tentar garantir que as três etapas sejam as mais fortes possível e, depois, ver se as três etapas são equilibradas, de modo que as/os candidatas/os ao ministério os candidatos recebem um treinamento bem fundamentado. Temos que tentar cumprir essa meta, dentro das várias limitações que os seminários enfrentam, como financeiras, de infraestrutura, apoio da igreja, tempo e assim por diante. O trabalho de coordenação para planejar atividades e revisar a implementação de políticas é um aspecto importante do trabalho de quem ocupa o cargo de direção.

Em relação à primeira etapa do processo de educação teológica, o trabalho de quem dirige/coordena é fazer com que uma estrutura seja posta em prática para que as necessidades espirituais das/os estudantes sejam atendidas e que eles possam crescer em sua vida espiritual. Precisamos ver que os membros do corpo docente têm a responsabilidade de trabalhar com as/os estudantes para que possam preparar orientações para os momentos litúrgicos que forneçam um bom alimento espiritual para a comunidade universitária, que deem aos estudantes boas práticas na composição da liturgia. Além disso, convidar palestrantes para retiros e, aqueles que puderem, fazer um discurso na capela é algo que quem ocupa o cargo de direção também pode fazer. Acho essencial que quem ocupa o cargo de direção se esforce ao máximo para participar de todas as atividades espirituais que acontecem na faculdade. Em primeiro lugar, encoraja a pessoa que aceita a adoração e faz com que ela leve seu sermão ou ordem de adoração a sério. Em segundo lugar, é um bom exemplo para o resto do corpo docente e as/os estudantes e os impede de pensar que a frequência à capela é algo que pode ser evitado com a mais leve das desculpas.

Em relação à segunda etapa do processo de educação teológica, a acadêmica, é aqui que quem ocupa o cargo de direção tem que atuar para tentar melhorar o padrão acadêmico da faculdade. Um dos maiores desafios que enfrentei como diretor é recrutar e motivar bons professores a dar o melhor de si no treinamento de ordenandas/os no seminário. O primeiro desafio é encontrar membros do corpo docente que tenham qualificações e experiência adequadas para satisfazer os padrões acadêmicos da faculdade à qual estamos filiados / credenciados (o Bishop's College é afiliado ao Senado do Serampore College). Na Índia, onde a educação teológica não tem ligação com o sistema de educação estatal, a opção de pedir a missionários estrangeiros de fora da Índia para vir e ensinar não existe, pois o governo central não lhes dá vistos de longo prazo. Temos que contar com a equipe indiana local. A segunda questão é garantir que haja diversidade de grupos de línguas e denominações entre os docentes (ao mesmo tempo, certificar-se de que haja preparação de uma segunda linha de liderança da denominação que fundou o

seminário). O equilíbrio entre as diferentes línguas e grupos étnicos também é algo que devemos observar na Índia. Um corpo docente diversificado ajuda a trazer percepções variadas para as/os estudantes sendo treinados e os ajuda a expandir seu conhecimento de outras culturas, línguas e denominações.

Um grande desafio é fazer com que os membros do corpo docente trabalhem juntos como uma equipe. Isso requer que quem ocupa o cargo de direção mantenha boas e amigáveis relações com todos os membros do corpo docente. Ser justo e imparcial também é muito importante. Perceber quais responsabilidades são mais bem desempenhadas por qual membro do corpo docente não é fácil, mas é algo que quem ocupa o cargo de direção deve aprender rapidamente. Os membros do corpo docente gostam de estar envolvidos com vários aspectos da administração da faculdade e a delegação de responsabilidades é importante não apenas para a saúde da instituição, mas evita que quem ocupa o cargo de direção fique sobrecarregado. Os familiares dos membros do corpo docente também devem se dar bem uns com os outros e isso requer que quem ocupa o cargo de direção organize encontros e passeios para que os membros do corpo docente e suas famílias possam interagir uns com os outros e aprofundar suas amizades. Até a pandemia de Covid, descobrimos que um jantar festivo bimestral era uma boa maneira de os professores e suas famílias interagirem.

Nenhum bom trabalho acadêmico e pesquisa teológica podem ocorrer sem uma boa biblioteca. Manter a biblioteca de um seminário teológico no mundo menos privilegiado bem abastecida com os livros teológicos mais recentes é um grande desafio, especialmente quando os livros são tão caros porque a maioria foi publicada no Ocidente e precisa ser importada. Os periódicos acadêmicos também são muito caros, assim como a assinatura de agregadores de periódicos como o JSTOR ou o ATLA Religions Database. Assim, uma das funções mais importantes de quem ocupa o cargo de direção é ver como doações de livros e recursos destinados ao uso da biblioteca podem ser feitas. Os pedidos de fundos para agências de financiamento para ajudar na manutenção da biblioteca é uma parte importante do trabalho das/os diretoras/es.

A terceira etapa do processo é a formação ministerial. Isso requer que os ordenandos tenham a melhor exposição possível aos vários tipos de atividades ministeriais e missionárias. Em nossa faculdade chamamos isso de Educação de Campo. Um bom começo é sempre introduzir alunos às igrejas locais e pedir aos padres e pastores que envolvam as/os estudantes no ministério daquela igreja. Isso requer o apoio do clero local e é quem ocupa o cargo de direção quem melhor pode convencê-los a assumir a responsabilidade de treinar as/os estudantes em várias questões pastorais práticas, enquanto ao mesmo tempo se ajustam ao calendário acadêmico da faculdade. Isso é necessário, pois muitas vezes várias atividades missionárias nas igrejas podem entrar em conflito com os programas organizados pela faculdade, colocando as/os estudantes em um dilema sobre qual frequentar. Ao trabalhar com o clero, nossas/os estudantes têm uma ideia de como uma igreja é administrada. No entanto, não é suficiente para as pessoas candidatas às ordens sagradas trabalharem apenas com igrejas. Eles precisam de uma exposição mais ampla a várias formas de ministérios. Um bom começo são os anexos a hospitais

cristãos para trabalhar ao lado dos capelães do hospital. Em Calcutá, também descobrimos que as/os estudantes ganham muito trabalhando com as Missionárias da Caridade (fundadas por Santa Madre Teresa de Calcutá), que administram lares para os moribundos e necessitados e lares para crianças. Na Índia, onde há muita injustiça econômica e angústia, temos um grande número de organizações não governamentais (ONGs) ou projetos de desenvolvimento comunitário que trabalham para melhorar a vida das/os marginalizadas/os e oprimidas/os. Trabalhar com essas organizações dá as/aos nossas/os estudantes percepções sobre como a missão de Deus (Missio Dei) pode ser promovida em nível de base. As/os estudantes são inspiradas/os por aquelas que trabalham com dedicação e sacrifício entre as/os oprimidas/os. O principal papel de quem ocupa o cargo de direção em tudo isso é supervisionar o trabalho de quem ocupa a coordenação da educação de extensão e apoiá-la/o com conselhos e ajuda em momentos de necessidade. Às vezes, o trabalho junto as pessoas marginalizadas pode causar uma situação negativa e é papel de quem ocupa o cargo de direção cuidar para que as/os estudantes não sejam colocadas/os em risco. Trabalhar em favelas e áreas rurais do país leva a desafios aos interesses adquiridos que podem resultar em ameaças de danos físicos aos nossas/os estudantes. Quem ocupa o cargo de direção, junto com o diretor de educação de extensão, precisa avaliar a situação e ver o nível de risco e então fazer uma convocação sobre a colocação das/os estudantes.

Finalmente, como recrutamos estudantes para a faculdade? Como o Bishop's College é afiliado ao Senado do Serampore College, que é a principal faculdade teológica para igrejas protestantes e ortodoxas na Índia, e segue o modo de ensino inglês, podemos atender estudantes de muitas denominações além da Igreja do Norte da Índia (que dirige o Bishop's College), pois todas as igrejas querem que seus ordenandos obtenham o diploma de BD de Serampore. Essas igrejas querem que seus estudantes obtenham experiência mais ampla para poder mandá-las/os para longe de suas casas. Assim, as/os candidatas/os patrocinadas/os pela Igreja da Igreja do Sul da Índia, Igreja Presbiteriana da Índia, Igreja Mar Thoma, Igreja Jacobita Síria Ortodoxa etc. buscam admissão nos cursos que são ministrados pelo Bishop's College.